

BOLETIM CLIMÁTICO - FEVEREIRO/2004 **Estado do Rio Grande do Sul**

Promoção: Núcleo Regional da SBMET

Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; RSU/INPE; UFPEL

Pelotas, 19 de Fevereiro de 2004

Estiagem persiste pelo menos até abril no Rio Grande do Sul

Introdução

Com a passagem de poucas frentes frias, durante janeiro, as chuvas ficaram abaixo do normal em praticamente todo o Estado. A primeira frente fria passou pelo estado no dia 06 e a segunda no dia 11, ambas provocando pouca chuva. A presença de ventos fortes em altitude (Jato Subtropical) causou chuvas isoladas entre os dias 18 e 25. O que ocorreu de mais significativo no mês de janeiro foi à passagem de dois vórtices ciclônicos em altitude. O primeiro deles atuou no dia 24, provocando pancadas de chuva no estado, principalmente no centro-leste e norte. Em um desses eventos, uma descarga elétrica mata três pessoas no interior de Camaquã. O segundo vórtice ciclônico atuou entre os dias 27 e 29. Houve chuvas intensas (principalmente entre o centro e leste do estado), com rajadas de ventos fortes e granizo em áreas isoladas, especialmente no dia 29. Nesse dia foi registrada temperatura máxima de 38,1 graus em Campo Bom e um temporal derrubou um poste, matando uma pessoa em Sapiranga. O granizo foi mais prejudicial para as lavouras de fumo. Houve dias em que não teve atuação de nenhum sistema meteorológico, mas o aquecimento diurno provocou chuvas isoladas entre final de tarde e início de noite.

A primeira quinzena de fevereiro registrou poucos dias de chuva no Estado, entretanto ocorreram, em áreas isoladas, pancadas de forte intensidade como foi o caso da região de Bagé, onde foi registrada chuva de 128 mm em 24 horas.

Condições Climáticas Globais

Em Janeiro, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) apresentou valores um pouco mais baixos com relação ao mês anterior, as anomalias variaram entre 1°C negativo, na costa do Peru, e 1 °C positivo, no Pacífico Central. O padrão observado nas últimas semanas indica neutralidade, ou seja, não há indícios da configuração do El Niño ou La Niña.

Prognóstico Específico para o Estado do Rio Grande do Sul (Março, Abril e Maio de 2004)

Para os meses de março e abril a previsão é de chuvas abaixo da normalidade com distribuição irregular, na maior parte do Estado. O mês de maio deve apresentar chuvas próximas da normalidade, no entanto lembramos que este mês caracteriza-se por reduzida

quantidade de chuva, desta forma é possível que ainda não ocorra total recuperação das reservas hídricas do Estado. No Litoral Norte as chuvas devem normalizar a partir de abril. Neste trimestre podem ocorrer tempestades, normalmente associadas à passagem de frentes frias, linhas de instabilidade e vórtices ciclônicos, por ocasião destas tempestades podem ocorrer chuvas intensas, rajadas de vento e granizo. Justamente por causa desses eventos extremos (chuva forte em um único dia ou em poucas horas), algumas localidades poderão apresentar chuva acima da média, contrariando a previsão climática geral para todo o Estado, que é de chuva abaixo da média climatológica, no entanto esta é uma previsão de curto prazo e deve ser acompanhada junto aos órgãos responsáveis pela previsão de tempo no Estado.

As temperaturas, no trimestre de MAM, deverão ficar próximas da média climatológica em todo o Estado, em março as temperaturas máximas devem ficar acima desta média. A partir de abril, os deslocamentos de massas de ar frio passam a ser mais freqüentes provocando declínio de temperatura e as primeiras geadas do ano.

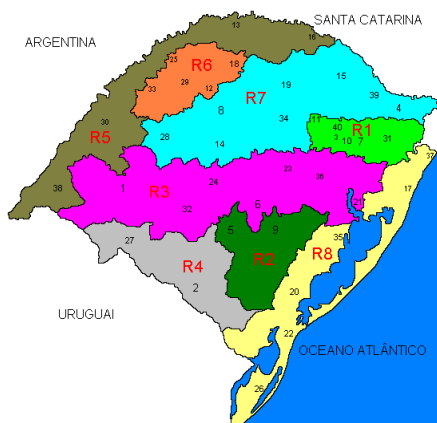


Figura 1 – Regiões do Estado do Rio Grande do Sul

- R1 – Serra do Nordeste
- R2 – Serra do Sudeste
- R3 – Depressão Central
- R4 – Campanha
- R5 – Vale do Uruguai
- R6 – Missões
- R7 – Planalto
- R8 – Litoral

Os números no mapa são referentes à posição das Estações Meteorológicas

Participantes: CEEE, PG UFRGS, CPPMET

Observação: Solicitamos aos meteorologistas interessados em receber convite do Núcleo Regional da SBMET para participar mensalmente das Reuniões de Prognóstico Climático para RS, enviarem e-mail para solismar@inmet.gov.br

A previsão contida nesse boletim (incluindo as tabelas) é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Dinâmicos e Estatísticos experimentais. Somado a isso, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta previsões com média confiabilidade, devido a sua localização geográfica. Portanto, ressaltamos que nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelas instituições envolvidas na elaboração desse boletim. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.